



Pareseres da Terra: Inovação Curricular no Ensino Artístico Especializado de Música em Portugal: Desenho e Fundamentos de um Estudo em Desenvolvimento

Pareseres da Terra: Curricular Innovation in Specialised Music Education in Portugal: Design and Foundations of a Study in Progress

Pareseres da Terra: Innovación Curricular en la Enseñanza Artística Especializada en Música en Portugal: Diseño y Fundamentos de un Estudio en Desarrollo

António José Pacheco Ribeiro¹

Eduardo Lopes²

Resumo

O presente artigo, decorrente de um projeto de investigação no âmbito do pós-doutoramento, intitulado: ‘*pareseres da terra*: Sons da Tradição e Identidade: a Música Popular e Tradicional Portuguesa no Conservatório do Vale do Sousa’, analisa o projeto *pareseres da terra* como uma proposta de inovação curricular no ensino artístico especializado de música em Portugal. A investigação, sustentada numa abordagem qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa, adota o estudo de caso como estratégia metodológica, recorrendo a entrevistas estruturadas, questionários, observação não participante e análise documental. O objetivo central consiste em compreender de que forma o projeto contribui para a diversificação do currículo musical, a valorização do património imaterial português e a transformação das práticas pedagógicas tradicionais. Os resultados esperados, considerando que se trata de um estudo em curso, situam-se no âmbito do reconhecimento da música popular e tradicional como elemento de identidade e inclusão cultural, destacando o papel da escola na aproximação ao território e na promoção de um ensino de música mais plural, significativo e situado. O

¹Doutor em Educação Musical. Instituto de Educação da Universidade do Minho, Centro de Investigação em Estudos das Criança (CIEC). Universidade do Minho. Braga, Portugal.

E-mail: antonio.pacheco@ie.uminho.pt Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3413-8473>

²Doutor em Teoria da Música. Universidade de Évora. Évora, Portugal.

E-mail: el@uevora.pt Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6743-970X>





estudo propõe ainda a replicação do modelo noutros contextos educativos e oferece subsídios para reflexão crítica sobre as políticas públicas relativas ao ensino de música.

Palavras-chave: Ensino Artístico Especializado. Inovação Curricular. Música Popular e Tradicional Portuguesa. Ensino de Música. Identidade e Diversidade Cultural.

Abstract

This article, resulting from a postdoctoral research project entitled: '*pareSeres da terra: Sounds of Tradition and Identity: Portuguese Popular and Traditional Music at the Vale do Sousa Conservatory*', analyses the *pareSeres da terra* project as a proposal for curricular innovation in specialised music education in Portugal. The research, based on a qualitative, descriptive and interpretative approach, adopts the case study as a methodological strategy, using structured interviews, questionnaires, non-participant observation and documentary analysis. The main objective is to understand how the project contributes to the diversification of the music curriculum, the enhancement of Portuguese intangible heritage and the transformation of traditional teaching practices. The expected results, considering that this is an ongoing study, lie in the recognition of popular and traditional music as an element of cultural identity and inclusion, highlighting the role of the school in bringing the territory closer and promoting a more plural, meaningful, and situated music education. The study also proposes the replication of the model in other educational contexts and offers subsidies for critical reflection on public policies related to music education.

Keywords: Specialised Artistic Education. Curriculum Innovation. Popular and Traditional Portuguese Music. Music Education. Cultural Identity and Diversity.

Resumen

El presente artículo, fruto de un proyecto de investigación en el ámbito del posdoctorado titulado '*pareSeres da terra: sonidos de la tradición e identidad: la música popular y tradicional portuguesa en el Conservatorio del Valle del Sousa*', analiza el proyecto *pareSeres da terra* como una propuesta de innovación curricular en la enseñanza artística especializada de la música en Portugal. La investigación, basada en un enfoque cualitativo, de naturaleza descriptiva e interpretativa, adopta el estudio de caso como estrategia metodológica, recurriendo a entrevistas estructuradas, cuestionarios, observación no participante y análisis documental. El objetivo central consiste en comprender de qué manera el proyecto contribuye a la diversificación del currículo musical, la valorización del patrimonio inmaterial portugués





y la transformación de las prácticas pedagógicas tradicionales. Los resultados esperados, teniendo en cuenta que se trata de un estudio en curso, se sitúan en el ámbito del reconocimiento de la música popular y tradicional como elemento de identidad e inclusión cultural, destacando el papel de la escuela en el acercamiento al territorio y en la promoción de una enseñanza musical más plural, significativa y situada. El estudio propone además la réplica del modelo en otros contextos educativos y ofrece aportaciones para la reflexión crítica sobre las políticas públicas relativas a la enseñanza de la música.

Palabras clave: Enseñanza Artística Especializada. Innovación Curricular. Música Popular y Tradicional Portuguesa. Enseñanza de la Música. Identidad y Diversidad Cultural.

Introdução

O ensino artístico especializado de música em Portugal tem-se mantido, desde o século XIX, fiel a um modelo centrado na formação de instrumentistas solistas, sustentado quase exclusivamente na tradição da música erudita ocidental (Folhadela, Vasconcelos & Palma, 1998; Lopes, 2023). Embora este modelo tenha proporcionado elevados níveis de excelência técnica, tem sido igualmente criticado por negligenciar a diversidade cultural e os contextos locais dos alunos. A desconexão entre o currículo e as práticas musicais vivenciadas fora da escola representa um desafio significativo para a relevância e inclusão no ensino artístico atual. O currículo da escola de música deve valorizar a diversidade cultural e musical promovendo um currículo inclusivo (Nielsen, Jordhus-Lier & Karlsen, 2022). Neste contexto, o projeto *pareseres da terra*, implementado no Conservatório do Vale do Sousa desde 2007, representa uma proposta inovadora que desafia os paradigmas tradicionais do ensino de música em Portugal. Inspirado numa filosofia de *Educação pela Música... e para a Música* (Projeto Educativo, 2022), o projeto valoriza o património imaterial português, integra repertórios populares e tradicionais no currículo e promove uma articulação mais próxima entre a escola e a comunidade.

O presente artigo tem como objetivo analisar os contributos do projeto *pareseres da terra* para a renovação curricular e pedagógica do ensino artístico especializado, considerando os seguintes eixos de investigação: (i) a introdução de tipologias musicais diversificadas; (ii) a valorização do património musical não erudit; (iii) a transformação das práticas





pedagógicas; (iv) os desafios institucionais e culturais enfrentados; e (v) a promoção da interdisciplinaridade curricular.

Através de uma abordagem qualitativa, de carácter descritivo e interpretativo, pretende-se compreender de que forma o projeto pode constituir um modelo de inovação educativa, com potencial para ser replicado noutros contextos e contribuir para a redefinição do ensino artístico especializado de música em Portugal.

Referencial teórico

2.1 Ensino Artístico Especializado e Paradigma Tradicional

O ensino artístico especializado de música em Portugal estrutura-se, historicamente, sobre um modelo centrado na performance instrumental, ancorado na tradição erudita ocidental (Folhadela, Vasconcelos & Palma, 1998). Este modelo, herdado do Conservatório de Música de Paris e adotado em Portugal desde a fundação do Conservatório de Lisboa, em 1835, responde a um ideal de formação técnica e disciplinar, amplamente reconhecido, concebido para produzir músicos solistas altamente especializados (Reis & Duarte, 2018). No entanto, diversos estudos têm sido realizados que apontam limitações deste paradigma de ensino quanto à sua capacidade de responder à pluralidade cultural contemporânea (Ribeiro & Vieira, 2019; Oliveira & Ribeiro, 2021). As práticas pedagógicas cristalizadas, muitas vezes distantes das vivências culturais e musicais dos alunos, comprometem a motivação e a identificação com o processo educativo (Green, 2008; Sloboda, 2010). A ausência de reportórios localmente significativos, a rigidez curricular e a falta de diálogo entre a escola e a comunidade têm vindo a ser apontadas como barreiras à inclusão e inovação no ensino de música (Reis, 2019; Lopes, 2023).

2.2 Inovação Curricular e Diversidade Musical

A inovação curricular no ensino artístico especializado de música refere-se à introdução de novas abordagens pedagógicas, conteúdos e metodologias que valorizem a diversidade cultural e promovem aprendizagens significativas e contextualizadas (Burnard, 2012; Elliott, 1995). A inclusão de reportórios populares, tradicionais e de tradição oral é uma das estratégias reconhecidas para aproximar os alunos das suas identidades culturais e





favorecer o desenvolvimento de competências musicais mais abrangentes (Feichas, 2010; Girotto, 2014).

Segundo Dewey (1938), a educação deve articular conhecimento e experiência, respeitando as vivências dos alunos e promovendo aprendizagens ligadas ao seu meio sociocultural. Esta perspetiva é reiterada por autores como Regelski (2005) e Swanwick (1999), que defendem uma prática educativa musical que ultrapasse a mera reprodução técnica, valorizando a música enquanto manifestação social e forma de expressão coletiva. Mais recentemente, autores como Cain (2015) e Nielsen, Jordhus-Lier & Karlsen (2022) têm sublinhado a importância de se repensar o currículo do ensino de música à luz da diversidade cultural e da necessidade de se descolonizar os referenciais eurocêntricos. Estas abordagens reforçam a pertinência de projetos como o *pareseres da terra*, que procuram integrar práticas musicais locais e populares num ensino artístico mais inclusivo e contextualizado.

2.3 Património Musical Popular e Tradição Oral

O reconhecimento da música tradicional como parte integrante do património imaterial português tem sido reforçado por documentos internacionais, como a *Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial* (2003), que apela à valorização e preservação das expressões culturais locais, regionais e nacionais. No contexto educativo, esta valorização traduz-se na integração de reportórios que expressam a identidade sonora dos territórios e que estabelecem uma ponte entre gerações (Hobsbawm, 1990; Lundberg, 2010).

Merriam (1964) e Nettl (2005) sublinham a importância da música como fenômeno cultural e antropológico, cuja aprendizagem não pode ser dissociada do seu contexto de produção e receção. Neste sentido, a música tradicional e popular deve ser entendida não apenas como um objeto sonoro, mas como uma prática viva, enraizada na memória coletiva e nos rituais sociais de uma comunidade (Small, 1998; Vila, 2012).

2.4 Identidade Cultural, Comunidade e Educação Musical

A música desempenha um papel central na construção de identidades culturais, sendo uma linguagem de pertença e diferenciação (Hall, 1997). No campo da educação, a promoção da identidade cultural dos alunos está diretamente relacionada com a valorização das suas referências musicais e experiências sonoras. A escola não deve ignorar essas referências, sob





pena de contribuir para o afastamento entre o currículo e o sujeito que aprende (Apple & Beane, 2007).

Neste contexto, o projeto *pareSeres da terra* propõe um modelo pedagógico inovador, fundado numa visão comunitária e culturalmente enraizada do ensino de música. Ao integrar reportórios tradicionais e populares no currículo do Conservatório do Vale do Sousa, o projeto recupera e atualiza práticas musicais situadas, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos e conscientes das suas raízes culturais (Ribeiro, 2017, 2023).

Trata-se de uma rutura com os cânones instituídos, não apenas na escolha do reportório, mas também nas metodologias de ensino e aprendizagem, que passam a incluir oficinas, pesquisa, trabalho de campo, concertos e práticas colaborativas entre alunos, professores, pais e encarregados de educação e agentes culturais parceiros. Burnard e Murphy (2023) enfatizam a criatividade e a necessidade de se promoverem pedagogias transformadoras baseadas em práticas colaborativas. A escola deixa de ser, assim, um espaço fechado de reprodução técnica e transforma-se num lugar aberto à diversidade, ao diálogo com o exterior (*A Escola por Fora*) e à vida cultural (Projeto Educativo, 2022), fomentando-se competências interculturais através da música em ambientes comunitários diversos (Odena, 2023).

Metodologia

3.1 Tipo de Estudo

Este trabalho insere-se no campo da investigação qualitativa em educação e assume a forma de um estudo de caso descritivo e interpretativo, centrado no projeto *pareSeres da terra*, desenvolvido no Conservatório do Vale do Sousa. A escolha desta abordagem visa compreender em profundidade as dinâmicas culturais, pedagógicas e institucionais associadas ao projeto, explorando os seus impactos na renovação do ensino artístico especializado de música.

De acordo com Yin (2015), o estudo de caso é particularmente adequado para investigar fenômenos complexos no seu contexto real, permitindo a análise de múltiplas fontes de evidência e o cruzamento de perspectivas. Esta opção metodológica é reforçada por autores como Merriam (2009) e Stake (1995), que salientam o valor interpretativo do estudo de caso na compreensão das práticas educativas em situações específicas.





3.2 Participantes

O estudo parte de uma amostra intencional e criteriosa, incluindo atores diretamente envolvidos ou afetados pelo projeto *pareseres da terra*. Participam:

1. 15 professores do Conservatório do Vale do Sousa, de diferentes áreas disciplinares: instrumento, iniciação musical, atividades de enriquecimento curricular, classes de conjunto, acompanhamento e improvisação, análise e técnicas de composição, com textos musicais e história das culturas e das artes;
2. 8 alunos e ex-alunos que participaram ativamente nas atividades do projeto;
3. 4 pais e encarregados de educação, cujos filhos estiveram envolvidos em ações do projeto;
4. 3 representantes institucionais da comunidade educativa: um da Câmara Municipal, um da Comissão de Pais e um do Coro de Pais.

A escolha dos participantes baseia-se na sua relação direta com o projeto e no seu potencial para fornecer dados significativos sobre a sua implementação, resultados, desafios e constrangimentos.

3.3 Instrumentos de Recolha de Dados

A informação recolhida, através de quatro instrumentos de recolha de dados, sustenta-se na pluralidade de perspetivas, que trará riqueza e profundidade à análise:

1. Entrevistas estruturadas com representantes institucionais selecionados, de modo a obter perspetivas mais detalhadas e subjetivas sobre o impacto do projeto;
2. Inquéritos por questionário dirigidos a professores, alunos, ex-alunos e pais e encarregados de educação, com perguntas abertas e fechadas que permitam a triangulação e quantificação de dados;
3. Observação não participante de atividades pedagógicas e artísticas integradas no projeto, documentando interações, metodologias, reportórios e envolvimento dos participantes;
4. Análise documental de materiais produzidos pelo projeto: programas, cartazes, registos audiovisuais, relatórios, artigos e textos institucionais.

Nesta fase de desenvolvimento do projeto, importa salientar que, já foram concebidos instrumentos de recolha de dados, nomeadamente o guião de entrevista estruturada aos





representantes da Comissão de Pais e Coro de Pais, e os questionários aos alunos e ex-alunos (1), professores (2) e pais e encarregados de educação (3), que serão aplicados online no formato de *google forms*. Os diferentes questionários sustentam-se em tópicos como: (1) *Dados Gerais, Experiência no Projeto, Impacto Formativo e Cultural, Avaliação Geral*; (2) *Dados Gerais, Envolvimento no Projeto, Perceções sobre o Projeto, Inovação, Desafios, Aprendizagens dos Alunos e Formação dos Professores, Comentários Finais*; (3) *Dados Gerais, Participação e Percepção, Opinião Aberta*. A entrevista estruturada assenta nos seguintes aspetos: *Enquadramento e Envolvimento, Percepção sobre a Importância do Projeto, Impacto nos Alunos: Identidade, Tradição e Educação, Desafios e Resistências, Avaliação Geral e Futuro, Notas Finais*.

3.4 Estratégias e Técnicas de Análise

A análise dos dados será conduzida através de análise de conteúdo temática, seguindo as orientações de Bardin (2004) e Afonso (2005), permitindo a identificação de categorias, padrões e sentidos emergentes dos discursos e documentos.

As principais etapas da análise incluem:

1. Codificação temática dos dados obtidos através de entrevistas e questionários;
2. Organização e interpretação dos dados observacionais e documentais, com destaque para evidências de inovação pedagógica, valorização do património musical e articulação curricular;
3. Triangulação de dados, cruzando as diferentes fontes de informação para aumentar a fiabilidade e a validade dos resultados (Patton, 2002; Bell, 1997).

As categorias de análise foram previamente definidas com base na proposta de Bardin (2004), de modo a assegurar coerência e consistência interpretativa dos dados. Entre as categorias inicialmente estabelecidas encontram-se: *Envolvimento no Projeto, Valorização da Música Popular e Tradicional, Impacto Percetível nos Alunos, Relação Escola-Família-Comunidade, Currículo e a Inovação, Desafios e Resistências, Avaliação Geral do Projeto*. Esta preparação antecipada assegura coerência entre os objetivos, os resultados esperados e a análise futura dos dados.

A abordagem qualitativa adotada valoriza a interpretação contextualizada dos dados, privilegiando o significado atribuído pelos participantes às suas experiências educativas, bem como as implicações dessas vivências para o ensino artístico especializado de música.





3.5 Nota Metodológica

O presente artigo insere-se numa fase pré-empírica do estudo, centrando-se na descrição do projeto, na fundamentação teórica e na definição do desenho metodológico da investigação. A recolha e análise de dados empíricos decorrerão numa fase posterior, permitindo a validação das categorias que conduzirão aos resultados finais. O texto, portanto, não apresenta *resultados obtidos*, mas *resultados esperados*, formulados com base na revisão da literatura, na observação preliminar do contexto e na planificação metodológica já desenvolvida.

Resultados Esperados

Os resultados esperados deste estudo centram-se na identificação e compreensão do impacto do projeto *pareseres da terra* na renovação curricular e pedagógica do ensino artístico especializado de música, particularmente no contexto do Conservatório do Vale do Sousa. Antecipam-se resultados que contribuam significativamente para o debate sobre a inclusão cultural, a inovação educativa e a valorização do património musical português em ambiente escolar. As expectativas dividem-se em cinco grandes áreas:

4.1 Valorização do Património Musical Popular e Tradicional

Prevê-se que o estudo revele evidências claras de valorização do património imaterial português, nomeadamente através da integração de reportários musicais populares e tradicionais no currículo do conservatório. Esta valorização manifesta-se tanto na relevância atribuída a estas práticas pelos professores e alunos, como no reconhecimento da comunidade local em relação à escola enquanto promotora de identidade cultural.

4.2 Inovação e Transformação Pedagógica

Espera-se identificar boas práticas pedagógicas inovadoras que resultem da implementação do projeto, nomeadamente:

1. práticas interdisciplinares;
2. metodologias ativas e participativas;





3. maior abertura à diversidade musical;
4. estratégias centradas no aluno e nas suas experiências culturais.

Tais práticas poderão representar rupturas com o modelo tradicional de ensino de música e constituir propostas replicáveis em outros contextos educacionais.

4.3 Inclusão e Diversidade Cultural

Outro resultado esperado é o reconhecimento do projeto como promotor de inclusão, ao permitir que alunos com diferentes origens culturais e preferências musicais se vejam representados nos conteúdos curriculares. A inserção de reportórios não eruditos favorece a participação ativa de alunos geralmente afastados dos códigos da música clássica, reforçando o sentimento de pertença à escola e à comunidade.

4.4 Impacto na Comunidade Educativa

Antecipam-se indicadores de forte envolvimento da comunidade educativa local – incluindo pais e encarregados de educação, autarquia e outras instituições parceiras –, como resultado das dinâmicas de abertura cultural promovidas pelo projeto. Espera-se que os dados evidenciem uma aproximação entre escola e território, concretizando o princípio da *Escola por Fora* (Projeto Educativo, 2022).

4.5 Contributo para Políticas Educativas

Finalmente, os resultados deverão apontar para a relevância do projeto como modelo de inovação curricular no ensino artístico especializado de música, podendo contribuir para reflexões estratégicas no âmbito das políticas públicas do ensino de música. Esta contribuição poderá expressar-se em:

- propostas de replicação do modelo *pareseres da terra* noutros conservatórios e escolas de música;
- recomendações dirigidas a decisores políticos e autoridades educativas sobre a importância da inclusão da diversidade cultural no currículo artístico.





Discussão

O projeto *pareSeres da terra*, implementado no Conservatório do Vale do Sousa, emerge como uma iniciativa paradigmática de inovação curricular e transformação pedagógica no contexto do ensino artístico especializado de música em Portugal. A partir dos pressupostos do ensino de música situado, este estudo procura refletir criticamente sobre os modos como o projeto rompe com o paradigma tradicional, centrado na música erudita ocidental, para afirmar uma abordagem mais inclusiva, plural e culturalmente enraizada. A análise teórica e metodológica evidencia que *pareSeres da terra* se inscreve num movimento contemporâneo de revalorização das culturas locais, das tradições orais e dos patrimónios imateriais, em consonância com as diretrizes da UNESCO (2003) e com as propostas de um ensino de música contextualizado (Elliott, 1995; Regelski, 2005). Neste sentido, o projeto propõe-se não apenas a diversificar o repertório musical ensinado, mas também a questionar os critérios históricos de legitimidade cultural que sustentam o currículo do ensino artístico especializado de música em Portugal.

Os resultados esperados do estudo apontam para a importância do projeto como catalisador de mudanças significativas: na valorização do património musical português; na promoção de práticas pedagógicas inovadoras; na aproximação entre escola e comunidade; e na inclusão de alunos historicamente marginalizados pelo modelo tradicional. Estas mudanças não ocorrem sem tensões – é previsível a existência de resistências institucionais, por parte de docentes e estruturas administrativas, face à introdução de novos conteúdos e metodologias. No entanto, é precisamente neste confronto de visões que se desenha o potencial transformador do projeto.

Importa destacar que *pareSeres da terra* não se propõe eliminar a música erudita do currículo, mas antes complementar e alargar os horizontes formativos dos alunos, valorizando a sua identidade cultural e contribuindo para uma formação estética mais integral. Trata-se, portanto, de um projeto que inscreve a música na vida dos alunos e da comunidade, superando a visão tecnicista e eurocêntrica que por vezes marca o ensino artístico especializado de música.

Este estudo contribui, assim, para o debate sobre o futuro do ensino de música em Portugal, propondo que a inovação curricular não se situa, apenas, numa questão de atualização de conteúdos, mas sobretudo num gesto político e ético de inclusão, reconhecimento e pertença (Burnard & Murphy, 2023; Wright, 2018). Ao reforçar o papel da





escola como espaço de diálogo entre culturas e saberes, o projeto afirma que a música ensinada deve ser também a música vivida: a música da terra, das gentes e das suas histórias... *A Escola por Fora* (Projeto Educativo, 2022).

Em conclusão, a experiência do *pareSeres da terra* aponta caminhos concretos para um ensino de música mais justo, significativo e transformador, com potencial de replicação noutros contextos educativos e contributo relevante para a construção de políticas públicas que promovam a diversidade cultural e a renovação do ensino artístico especializado de música.

Considerações Finais

O presente estudo apresenta como objetivo analisar o contributo do projeto *pareSeres da terra*, implementado no Conservatório do Vale do Sousa, para a renovação do ensino artístico especializado da música em Portugal. A investigação pretende revelar que a integração de repertórios musicais populares e tradicionais portugueses, historicamente ausentes do currículo formal, constitui uma estratégia pedagógica relevante e necessária para tornar o ensino mais inclusivo, significativo e culturalmente contextualizado.

Os resultados esperados apontam para o fortalecimento de práticas educativas inovadoras que rompem com o modelo tradicional, centrado exclusivamente na música erudita ocidental, e promovem a valorização do património imaterial português como elemento estruturante do currículo. O projeto demonstra ainda potencial para ampliar a participação dos alunos, reforçar a sua identidade cultural e aproximar a escola da comunidade, através de uma abordagem educativa enraizada nos territórios e nas vivências locais, regionais e nacionais. O projeto não se limita a introduzir novas sonoridades no ensino formal, mas promove uma transformação mais ampla do paradigma educativo, desafiando preconceitos (Ribeiro, 2017) e abrindo espaço para práticas pedagógicas interdisciplinares, democráticas e culturalmente relevantes. O seu impacto estende-se à reflexão crítica sobre as políticas públicas e à possibilidade de replicação em outros contextos, configurando-se como um modelo inspirador para a reconfiguração do ensino artístico especializado de música em Portugal.

Neste sentido, *pareSeres da terra* representa não apenas uma inovação didática, mas um gesto ético e político de resistência à homogeneização cultural, reafirmando o papel da escola enquanto lugar de escuta, criação e pertença. A música, aqui, não é apenas ensinada: é vivida, partilhada e celebrada.





Agradecimentos

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia - no âmbito do Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho com a referência UID/00317: Centro de Investigação em Estudos da Criança.





Referências

- Afonso, N. (2005). *Investigação naturalista em educação: Um guia prático e crítico*. Porto: Edições Asa.
- Apple, M. W., & Beane, J. A. (2007). *Democratic schools: Lessons in powerful education* (2nd ed.). Heinemann.
- Bardin, L. (2004). *Análise de conteúdo* (3.^a ed.). Edições 70.
- Bell, J. (1997). *Como realizar um projeto de investigação: Um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação*. Gradiva.
- Burnard, P. (2012). *Musical creativities in practice*. Oxford University Press.
- Burnard, P., & Murphy, R. (2023). *Expanding creativity in music education: Transformative pedagogies for a changing world*. Bloomsbury Academic.
- Cain, M. (2015). Musics of 'The Other': Creating musical identities and overcoming cultural boundaries in Australian music education. *British Journal of Music Education*, 32(1), 71–86. doi:10.1017/S0265051714000394
- Dewey, J. (1938). *Experience and education*. Macmillan.
- Elliott, D. J. (1995). *Music matters: A new philosophy of music education*. Oxford University Press.
- Feichas, H. (2010). Preenchendo a lacuna: práticas informais de aprendizagem como pedagogia da integração. *Jornal Britânico de Educação Musical*, 27(1), 47–58. DOI:10.1017/S0265051709990192
- Folhadela, P., Vasconcelos, A. Â., & Palma, E. (1998). *Ensino Especializado da Música – Reflexões de Escolas e de Professores*. ME – Departamento do Ensino Secundário.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.
- Girotto, C. (2014). Educação musical e patrimônio cultural: A tradição como inovação educativa. *Revista da ABEM*, 22(32), 67–76.
- Green, L. (2008). *Music, informal learning and the school: A new classroom pedagogy*. Ashgate.
- Hall, S. (1997). *Representation: Cultural representations and signifying practices*. Sage Publications.
- Hobsbawm, E. (1990). *Nations and nationalism since 1780: Programme, myth, reality*. Cambridge University Press.
- Lopes, E. (2023). O que faz a Música ser Especial e o seu Ensino Especializado. In: A. Pacheco, L. Pereira, M. Moreira, & R. Oliveira (Eds.), *V Encontro do Ensino Artístico*





Especializado da Música do Vale do Sousa, pp. 4-14. Recife: Even3 Publicações. DOI: <https://doi.org/10.29327/5232974.1-1>

Lundberg, D. (2010). Música como marcador de identidade: individual vs. Colectiva. Revista Migrações - Número Temático Música e Migração, Lisboa: AICIDI, 27-41.

Merriam, A. (1964). The anthropology of music. University Press.

Merriam, S. B. (2009). Qualitative research: A guide to design and implementation. San Francisco, CA: Jossey-Bass.

Nettl, B. (2005). The study of ethnomusicology: Thirty-one issues and concepts (2nd ed.). University of Illinois Press.

Nielsen, S. G., Jordhus-Lier, A., & Karlsen, S. (2022). Selecting repertoire for music teaching: Findings from Norwegian schools of music and arts. Research Studies in Music Education, 45(1), 94-111. <https://doi.org/10.1177/1321103X221099436>

Odena, O. (2023). A model for developing music and music education activities for social cohesion in complex settings. In O. Odena (Ed.), Music and Social Inclusion: International Research and Practice in Complex Settings (pp. 22–36). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003188667-4>

Oliveira, S. M. da C., & Ribeiro, A. J. P. (2021). Estilos e géneros musicais no ensino artístico especializado da música em Portugal: passado, presente e perspetivas futuras. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 7(2), 13. <https://doi.org/10.51891/rease.v7i2.615>

Patton, M. Q. (2002). Qualitative research and evaluation methods (3rd ed.). Sage Publications.

Projeto Educativo. (2022). Projeto Educativo 2022/2026 - Educação pela Música... e para a Música. Conservatório do Vale do Sousa. Lousada.

Reis, J. G. (2019). A ausência de repertório culturalmente próximo dos alunos na disciplina de Formação Musical do Ensino Especializado de Música. [Relatório de Estágio Mestrado em Ensino de Música]. Repositório Institucional da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.22/18790>

Reis, J. G., & Duarte, P. (2019). O currículo, a educação musical e as realidades individuais de cada estudante: um ensaio em defesa da inclusão cultural no ensino de música. REVISTA DA ABEM, 26(41).

Regelski, T. A. (2005). Music and music education: Theory and praxis for making a difference. Educational Philosophy and Theory, 37(1), 7–27. <https://doi.org/10.1111/j.1469-5812.2005.00095.x>

Ribeiro, A. J. P. (2017). pareseres da terra e a música popular portuguesa no Conservatório do Vale do Sousa. Revista Vortex, 5(3), 1–20. <https://doi.org/10.33871/23179937.2017.5.3.2162>





- Ribeiro, A. J. P. (2023). Do pop ao rock: novas linguagens no ensino artístico especializado de música em Portugal. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 16(7), 8149–8161. <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.7-235>
- Ribeiro, A. J. P., & Vieira, M. H. G. L. (2019). A frequência do ensino da música em regime articulado em Portugal: resultados de um projeto de investigação-ação no Conservatório do Vale do Sousa. *Educação*, 42(1), 23–34. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2019.1.28201>
- Sloboda, J. (2010). Emotion, functionality and the everyday experience of music: where does music education fit? *Music Education Research*, 3 (2), 243-253. <https://doi.org/10.1080/14613800120089287>
- Small, C. (1998). *Musicking: The meanings of performing and listening*. University Press of New England.
- Stake, R. (1995). *The art of case study research*. Sage Publications.
- Swanwick, K. (1999). *Teaching music musically*. Routledge.
- UNESCO. (2003). Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage. Paris: UNESCO. <https://ich.unesco.org>
- Vila, P. (2012). Práticas musicais e identificações sociais: Significação, 38, 247-277.
- Wright, R. (2018). Visualizando utopias reais na educação musical: perspectivas, possibilidades e impedimentos. *Music Education Research*, 21 (3), 217–227. <https://doi.org/10.1080/14613808.2018.1484439>
- Yin, R. (2015). *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos* (5.^a ed.). Bookman.

Received: 9.29.2025

Accepted: 10.24.2025

